



DIVERSIDADE E
INCLUSÃO

FLUXO DE CAIXA



Um tema muito importante, que está relacionado ao sucesso financeiro do negócio é o fluxo de caixa. É muito importante ter controle dos processos financeiros do negócio, documentando e registrando todas as transições que envolvem as atividades da empresa.



Você já se perguntou qual a importância do fluxo de caixa para as empresas?

Essa ferramenta é utilizada por gestões de pequeno, médio e grande porte. Quem conhece esse conceito evita dores de cabeça no planejamento financeiro e consegue ter mais tempo para se preocupar com aquilo que realmente importa.

FLUXO DE CAIXA

- *O que é;*
- *Importância;*
- *Tipos;*
- *Como criar um fluxo de caixa;*
- *Principais erros cometidos no fluxo de caixa.*

O que é fluxo de caixa

Fluxo de caixa é o movimento de entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa. Ou seja, o que você recebe e o que paga em seu negócio.

Para um bom controle de caixa, é necessário garantir registros detalhados de ganhos e gastos, com disciplina e sem erros. Isso significa que todas as receitas e despesas, por menores que sejam, precisam ser registradas.



O que é fluxo de caixa

Isso porque informações incompletas ou descontextualizadas criam a impressão de que tem dinheiro sobrando na empresa. Por exemplo, se você olhar apenas para o dinheiro que entra, sem considerar os gastos gastos que vêm pela frente, a realidade financeira da empresa pode ficar escondida.



Importância do fluxo de caixa

Com a utilização do fluxo de caixa, a ferramenta acaba se tornando uma base de dados que ajuda em tomadas de decisão. Desse modo, é possível verificar os valores e quantias a serem pagas nos próximos meses.

Isso permite analisar as sobras e entrar em um consenso se é necessário um financiamento ou empréstimo para novos investimentos. Ou seja, os dados permitem decisões seguras e assertivas.



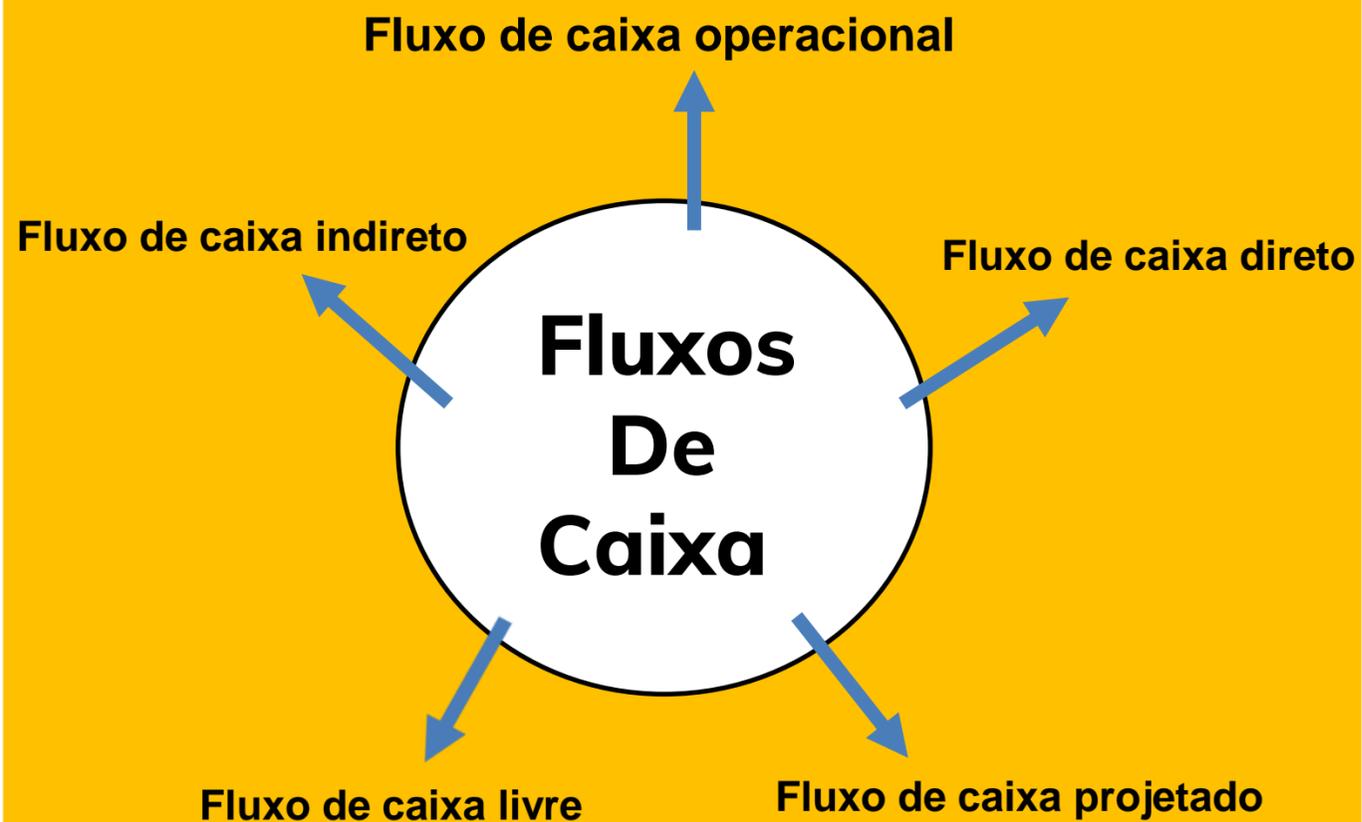
Importância do fluxo de caixa

A ferramenta traz uma percepção diferente, que indica quais são os resultados das ações tomadas na gestão financeira do negócio. Isso também é importante para evitar o chamado descasamento de caixa.

Isso acontece quando você vende a prazo, mas precisa pagar contas antes do recebimento dessa venda. Para isso, é preciso ter um controle financeiro rígido para ter um capital de giro (valores em caixa que mantêm o funcionamento da empresa) suficiente para a quitação de débitos.



TIPOS DE FLUXO DE CAIXA



Existem diversos tipos de fluxo de caixa, sendo que cada um tem uma finalidade específica. Isso significa que, de acordo com o modelo que você escolher, você entenderá aspectos diferentes da saúde financeira do seu negócio.

Veja alguns deles.

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa operacional

O fluxo de caixa operacional é o modelo mais básico de controle de caixa. Nele, você deve listar as receitas (dinheiro que entra) e despesas (o que sai) da empresa em um determinado período.

O objetivo é mostrar os resultados da empresa e a variação do capital de giro. Em outras palavras, a diferença entre o dinheiro disponível em caixa e a soma das despesas.

JANEIRO					
		Semana 1		Semana 2	
		Previsto	Concretizado	Previsto	Concretizado
ENTRADAS					
Saldo Inicial		12000	10000	13000	11100
Vendas à vista		7000	9000	8000	6000
Vendas à prazo		3200	4000	3500	5700
A receber		1600	800	3000	2600
Outros		1200	1000	2000	2200
TOTAL ENTRADAS		13000	14800	16500	16500
SAIDAS					
Fornecedores		4000	4300	3200	3600
Água e luz		330	350	330	300
Telefone e Internet		180	180	180	180
Combustível		400	765	750	1250
Pró-labore		3000	3000	0	600
Impostos e taxas		2000	2000	185	185
Outros		250	180	110	115
TOTAL SAIDAS		10160	10775	4755	6230
SALDO OPERACIONAL		2840	4025	11745	10270
SALDO FINAL		14840	14025	24745	21370

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa operacional

Por conta dessa característica, este modelo é importante para entender quais custos podem ser cortados. No fluxo de caixa operacional, nem os investimentos e nem a demanda de capital são contabilizados.

JANEIRO					
		Semana 1		Semana 2	
		Previsto	Concretizado	Previsto	Concretizado
ENTRADAS					
Saldo inicial		12000	10000	13000	11100
Vendas à vista		7000	9000	8000	6000
Vendas à prazo		3200	4000	3500	5700
A receber		1600	800	3000	2600
Outros		1200	1000	2000	2200
TOTAL ENTRADAS		13000	14800	16500	16500
SAIDAS					
Fornecedores		4000	4300	3200	3600
Água e luz		330	350	330	300
Telefone e Internet		180	180	180	180
Combustível		400	765	750	1250
Pró-labore		3000	3000	0	600
Impostos e taxas		2000	2000	185	185
Outros		250	180	110	115
TOTAL SAIDAS		10160	10775	4755	6230
SALDO OPERACIONAL		2840	4025	11745	10270
SALDO FINAL		14840	14025	24745	21370

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa direto

Já o fluxo de caixa direto registra todos os recebimentos e pagamentos vindos das atividades realizadas pela empresa. Importante: esse controle não contabiliza os descontos.

O objetivo é apenas garantir que as informações do caixa fiquem sempre disponíveis. Por isso, é comum serem controladas diariamente.

Tudo o que foi recebido e pago é separado por categorias para um melhor controle. Por exemplo: gastos com pessoal, compra de mercadorias, despesas com manutenção.

GASTOS COM PESSOAL	MERCADORIAS	MANUTENÇÃO
-	-	-
-	-	-
-	-	-
-	-	-

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa indireto

As informações contábeis são o foco do fluxo de caixa indireto. Diferente do modelo direto, ele não envolve as entradas e saídas do caixa.

A visão é sobre as variações do ponto de vista da contabilidade. São considerados os lucros e prejuízos apontados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), por exemplo.

Fluxo de Caixa

Método Indireto

ORIGENS

- Lucro Líquido do Exercício
- (+) Depreciações
- (+) Aumento em IR a pagar
- (+) Aumento em fornecedores
- (-) Aumento em clientes
- (=) Caixa gerado pelas operações

APLICAÇÕES

- (-) Pagamento de empréstimos
- (-) Aquisição de imobilizado
- (=) Total das Aplicações

Variação Líquida das Disponibilidades

- (+) Saldo Inicial
- (=) Saldo Final das Disponibilidades

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa indireto

Fluxo de Caixa

Método Indireto

ORIGENS

- Lucro Líquido do Exercício
- (+) Depreciações
- (+) Aumento em IR a pagar
- (+) Aumento em fornecedores
- (-) Aumento em clientes
- (=) Caixa gerado pelas operações

APLICAÇÕES

- (-) Pagamento de empréstimos
- (-) Aquisição de imobilizado
- (=) Total das Aplicações

Variação Líquida das Disponibilidades

- (+) Saldo Inicial
- (=) Saldo Final das Disponibilidades

O fluxo de caixa indireto é voltado ao regime de competência: o objetivo é entender o desempenho econômico conforme o regime de caixa. Ele é mais uma ferramenta contábil do que um demonstrativo financeiro.

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa projetado

Como o nome indica, trata-se de uma projeção. Isso quer dizer que, a partir dos lançamentos realizados, o gestor consegue planejar as ações futuras do negócio com base nos resultados. De forma resumida, é possível mencionar três funções do fluxo de caixa projetado:

A	B	C	D	E
FLUXO DE CAIXA SETEMBRO 2018				
DATA	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
SALDO INICIAL:				60.578,00
05/09/2018	Pag. funcionários	-5.000,00		55.578,00
05/09/2018	Contas	-250,00		55.328,00
05/09/2018	Manutenção	-365,00		54.963,00
05/09/2018	Receb. de cliente		4.641,00	59.604,00
05/09/2018	Fornecedores	-1.300,00		58.304,00
10/10/2018	Aluguel	-800,00		57.504,00
10/10/2018	Receb. de cliente		8.890,00	66.394,00
10/10/2018	Limpeza	-150,00		66.244,00
20/10/2018	Vale transporte	-600,00		65.644,00
20/10/2018	Vale alimentação	-600,00		65.044,00
20/10/2018	Receb. de cliente		7.500,00	=SOMA(C14:D14)+

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa projetado

- **Organização:** projetar a realização de pagamentos e recebimentos;
- **Correção:** projetar ajustes para estancar perdas e sair do vermelho;
- **Afirmação:** projetar investimentos no crescimento e na expansão do negócio.

A	B	C	D	E
FLUXO DE CAIXA SETEMBRO 2018				
DATA	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
SALDO INICIAL:				60.578,00
05/09/2018	Pag. funcionários	-5.000,00		55.578,00
05/09/2018	Contas	-250,00		55.328,00
05/09/2018	Manutenção	-365,00		54.963,00
05/09/2018	Receb. de cliente		4.641,00	59.604,00
05/09/2018	Fornecedores	-1.300,00		58.304,00
10/10/2018	Aluguel	-800,00		57.504,00
10/10/2018	Receb. de cliente		8.890,00	66.394,00
10/10/2018	Limpeza	-150,00		66.244,00
20/10/2018	Vale transporte	-600,00		65.644,00
20/10/2018	Vale alimentação	-600,00		65.044,00
20/10/2018	Receb. de cliente		7.500,00	=SOMA(C14:D14)+

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa projetado

Como é possível perceber, estamos falando de uma análise do presente para a construção de uma visão futura. O fluxo de caixa revela por exemplo:

- Se há descompasso entre o prazo para pagar fornecedores e receber de clientes;
- Se a empresa gasta mais do que recebe;
- Se há capital imobilizado.

A	B	C	D	E
FLUXO DE CAIXA SETEMBRO 2018				
DATA	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
SALDO INICIAL:				60.578,00
05/09/2018	Pag. funcionários	-5.000,00		55.578,00
05/09/2018	Contas	-250,00		55.328,00
05/09/2018	Manutenção	-365,00		54.963,00
05/09/2018	Receb. de cliente		4.641,00	59.604,00
05/09/2018	Fornecedores	-1.300,00		58.304,00
10/10/2018	Aluguel	-800,00		57.504,00
10/10/2018	Receb. de cliente		8.890,00	66.394,00
10/10/2018	Limpeza	-150,00		66.244,00
20/10/2018	Vale transporte	-600,00		65.644,00
20/10/2018	Vale alimentação	-600,00		65.044,00
20/10/2018	Receb. de cliente		7.500,00	=SOMA(C14:D14)+

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa projetado

A partir daí, um gestor atento poderá definir as suas estratégias. Um dos principais instrumentos analíticos da ferramenta são os gráficos. Por meio deles, é possível visualizar a curva de desempenho. A melhor parte é que este comparativo entre receitas e despesas permite identificar tendências.

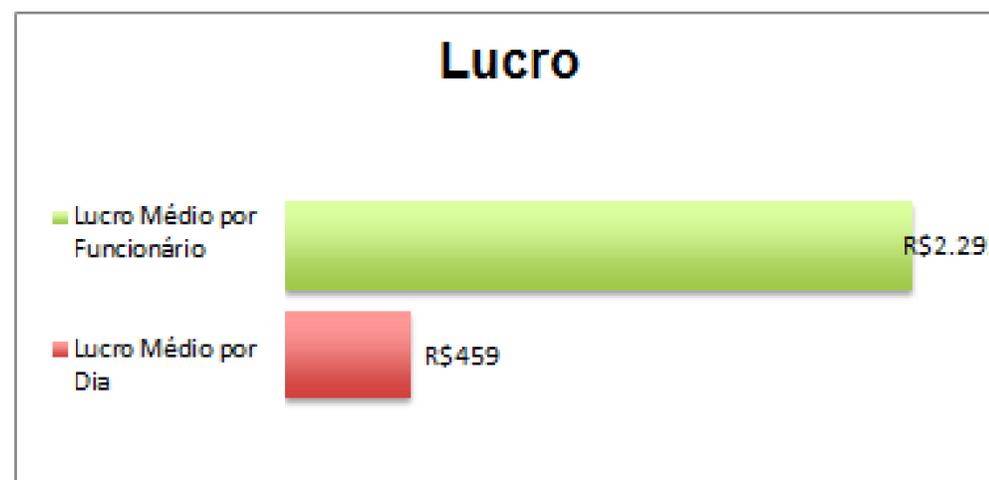


TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa projetado

O mesmo pode ser feito de forma individual. Se a ideia é reduzir custos, um gráfico comparativo pode indicar de forma clara quais despesas têm crescido acima da média. Por essa razão, elas demandam prioridade nos ajustes.

Em complemento ao fluxo de caixa, é válido realizar o planejamento financeiro. Para ser assertivo, olhe também para o cenário externo. Considere os seus resultados previstos diante de estimativas econômicas e políticas, por exemplo.



TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa livre

Aqui, continuamos falando de projeção. O fluxo de caixa livre (também chamado fluxo de caixa final) mede a capacidade de geração de capital em curto, médio e longo prazos. Este modelo indica o saldo existente após descontado o pagamento do serviço da dívida ou o recebimento de novos empréstimos.

Cálculo do fluxo de caixa livre

(=)	Receitas líquidas
(-)	Custo de vendas
(-)	Despesas operacionais
(=)	EBIT
(+)	Depreciação e outros ajustes de despesas
(=)	EBITDA
(-)	Impostos em relação ao lucro
(=)	Montante gerado com as vendas
(-)	Investimentos (permanentes e circulantes)
(=)	Fluxo de caixa livre

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa livre

Na prática, o gestor trabalha com dois relatórios:

1. O primeiro projeta os resultados pelo período de 60 a 90 dias;
2. O segundo trabalha com um prazo de 2 a 5 anos.

Usando gráficos, é possível acompanhar como o negócio se comporta. Mais importante, avaliar se o desempenho confirma ou reverter a expectativa.

Cálculo do fluxo de caixa livre

(=)	Receitas líquidas
(-)	Custo de vendas
(-)	Despesas operacionais
(=)	EBIT
(+)	Depreciação e outros ajustes de despesas
(=)	EBITDA
(-)	Impostos em relação ao lucro
(=)	Montante gerado com as vendas
(-)	Investimentos (permanentes e circulantes)
(=)	Fluxo de caixa livre

TIPOS DE FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa livre

Se da análise resultar um balanço positivo, indicando superávit (sobra) no período, a estratégia pode considerar ações para aplicar o capital ocioso (investir). Já em caso de diagnóstico oposto (falta), é preciso planejar como tirar o negócio do vermelho.

O que o futuro reserva para a sua empresa: pagar dívidas, abrir uma nova unidade, pedir empréstimo, ampliar o estoque ou fechar as portas? A resposta pode estar no seu fluxo de caixa livre.

Cálculo do fluxo de caixa livre

(=)	Receitas líquidas
(-)	Custo de vendas
(-)	Despesas operacionais
(=)	EBIT
(+)	Depreciação e outros ajustes de despesas
(=)	EBITDA
(-)	Impostos em relação ao lucro
(=)	Montante gerado com as vendas
(-)	Investimentos (permanentes e circulantes)
(=)	Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa sinaliza se faltou ou sobrou dinheiro depois de determinado período. A partir desses dados, você consegue saber se é preciso negociar um prazo maior ou menor de pagamento com clientes e fornecedores, por exemplo, para evitar aquele descasamento de caixa que citamos antes. Confira as dicas que preparamos para te ajudar nisso:

Como criar um fluxo de caixa eficiente

Verifique o saldo inicial

O primeiro passo para começar essa prática é saber quanto de dinheiro sua empresa tem em caixa, aplicações e conta corrente. Essa é uma maneira fácil de diagnosticar a situação atual do negócio. Lembre-se de que, nesse momento, é preciso registrar:

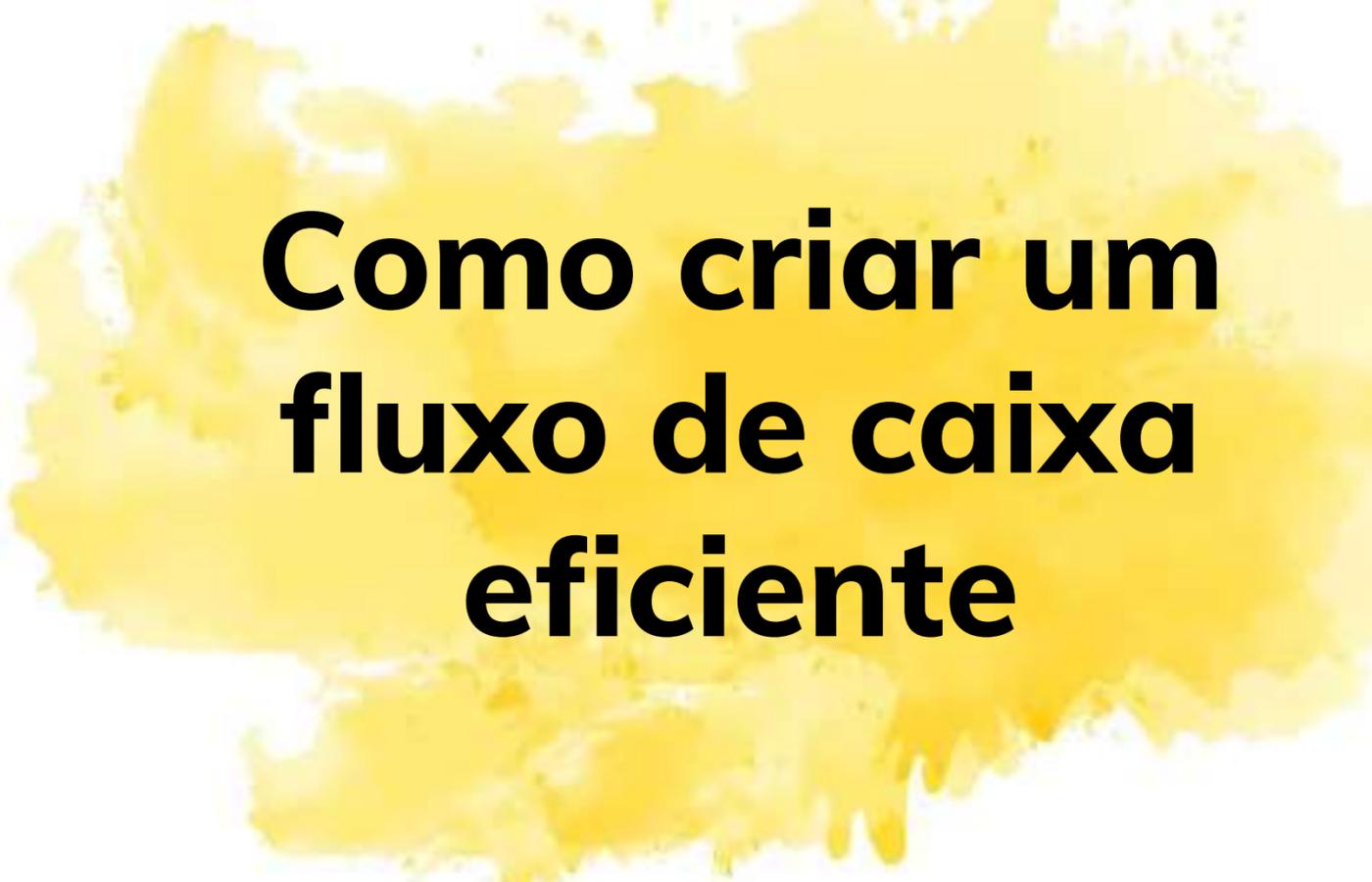
- **recebimentos**, como vendas à vista e a prazo, valores de duplicatas, entre outros;
- **pagamentos**, caso de compras à vista e a prazo, despesas e duplicatas a serem quitadas e outros compromissos;
- **previsões**, isto é, até o último pagamento ou recebimento conhecido para fazer projeções para o futuro.

Como criar um fluxo de caixa eficiente

Separe receitas e despesas

Os lançamentos de receitas e despesas devem ser feitos por categoria. Cada transação precisa ser classificada, porque isso ajuda a avaliar a maior parte de origem dos recursos e quais gastos podem ser cortados ou reduzidos. Você pode criar qualquer tipo de classificação, a depender do que se ajustar melhor para sua empresa.

Outra boa ideia é identificar as receitas e os gastos periódicos, isto é, que se repetem com frequência. A locação do imóvel é um exemplo, porque precisa ser paga todos os meses.

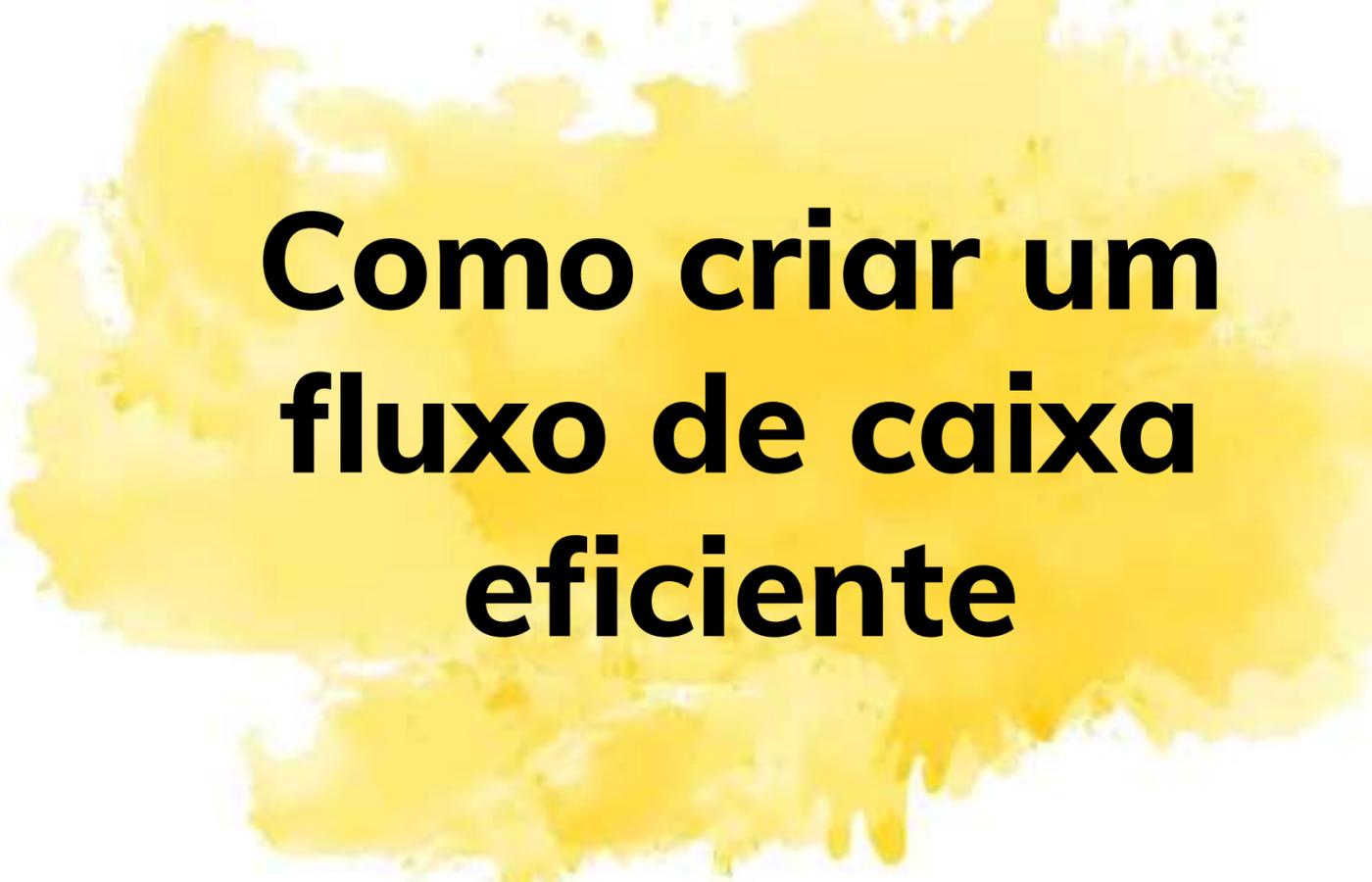


**Como criar um
fluxo de caixa
eficiente**

Registre entradas e saídas

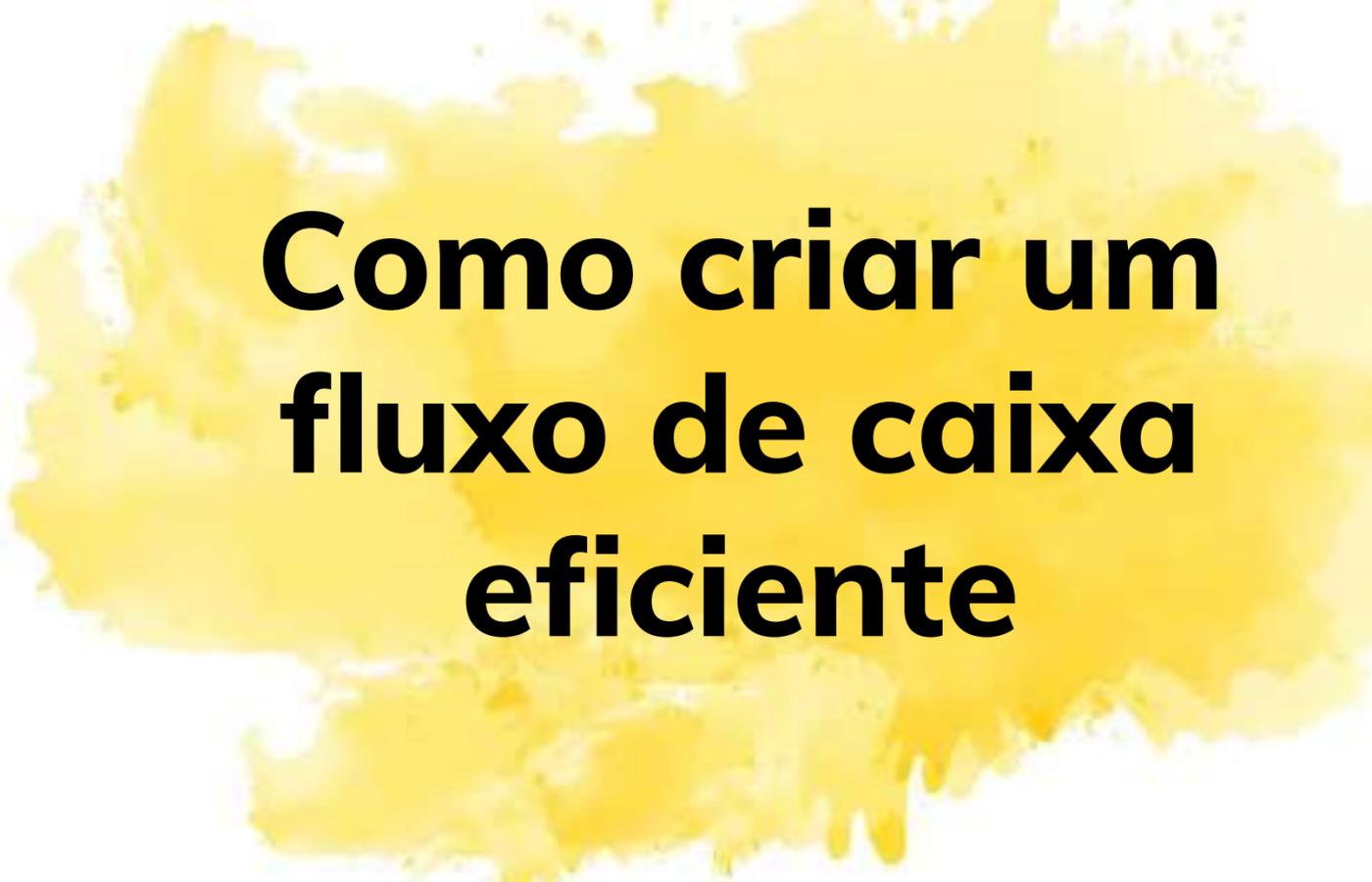
Os dados obtidos devem ser colocados na íntegra. Isso significa que não se deve ignorar nenhum gasto ou recebimento, mesmo que seja pequeno.

Lembre-se: a disciplina é fundamental para manter a saúde financeira do negócio. É a partir de um bom fluxo de caixa, com registro adequado de entradas e saídas, que é possível analisar a situação atual e tomar decisões acertadas.



**Como criar um
fluxo de caixa
eficiente**

Além disso, tenha em mente que é preciso fazer um monitoramento constante dos dados para saber como será o futuro. Por isso, vale a pena contar com um fluxo mensal e outro semestral ou até anual, para fazer projeções mais adequadas.

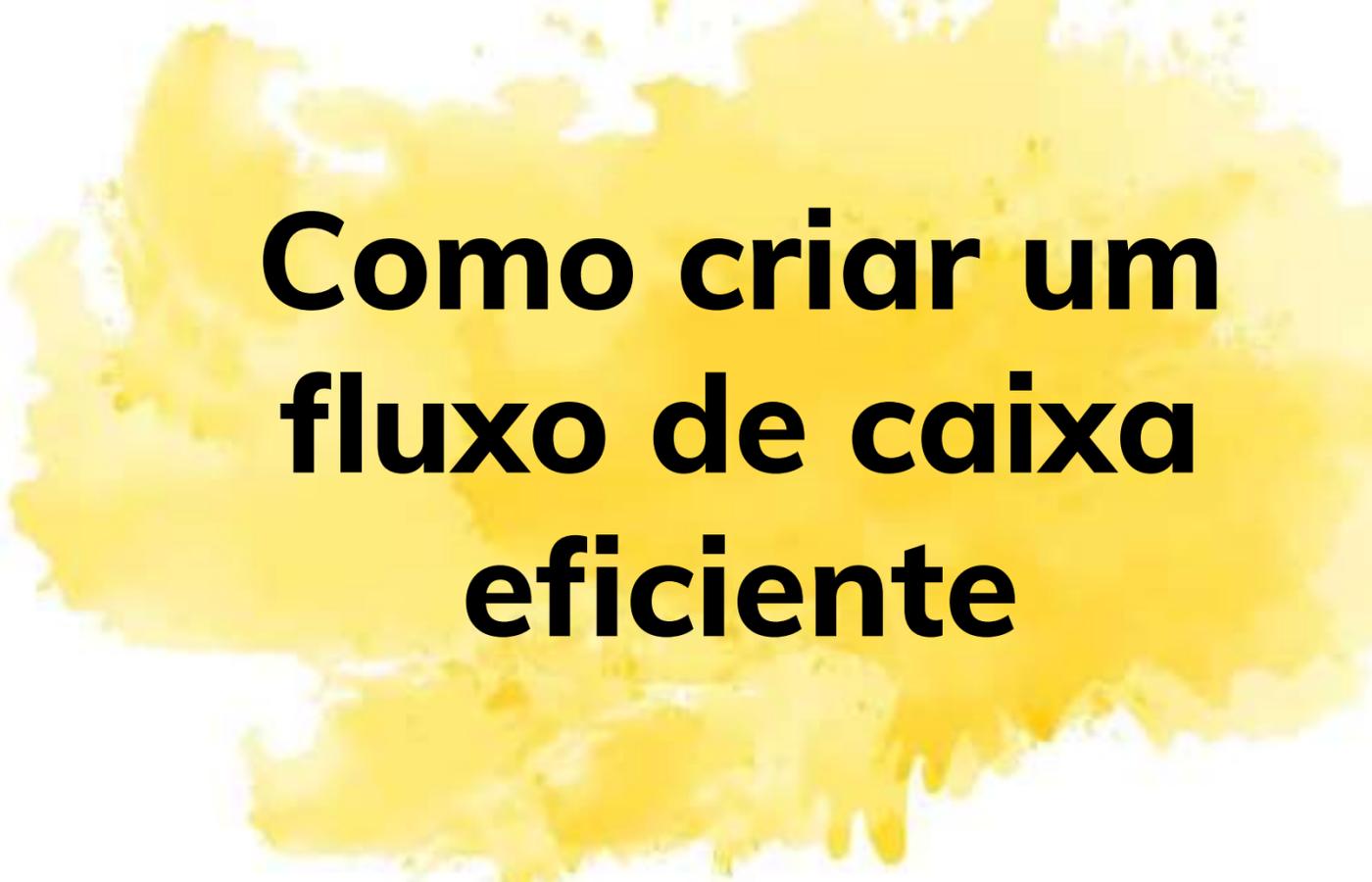


**Como criar um
fluxo de caixa
eficiente**

Atualize os dados constantemente

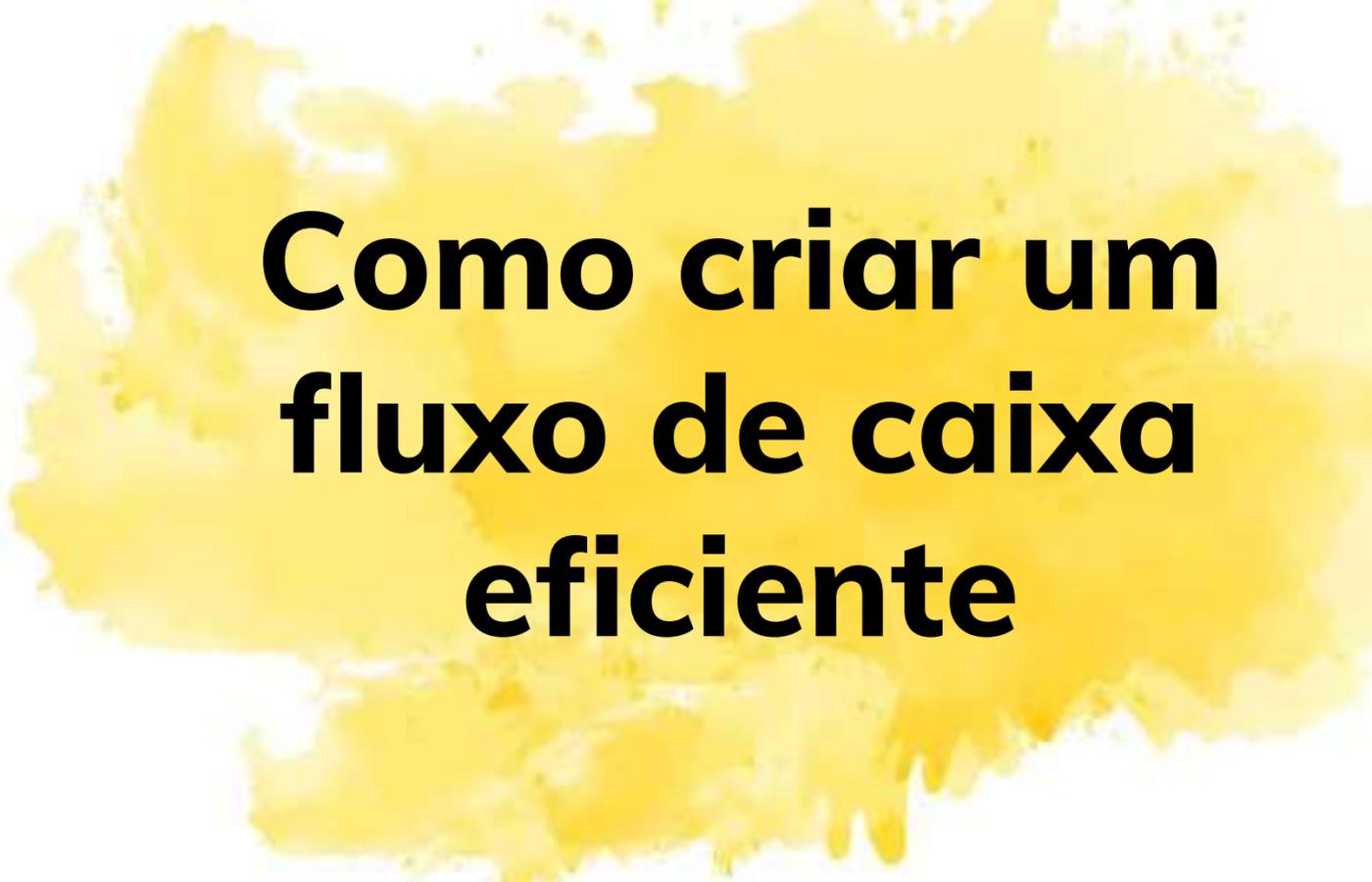
Os lançamentos feitos devem ser atualizados todos os dias, porque eles podem ser alterados. Essa é a melhor maneira de fazer um planejamento de curto e longo prazos. Com isso, você identifica a possibilidade de fazer investimentos futuros.

Nessa etapa, ainda precisam ser analisados os saldos de contas bancárias, como corrente e poupança, da caixa administrativa, do cofre e de outros locais em que haja dinheiro guardado. Com a identificação de todos esses valores e sua indicação, o cenário em que a empresa está inserida é mais claro.



**Como criar um
fluxo de caixa
eficiente**

Por isso, vale a pena contar com um software de gestão para fazer a inserção dos dados e obter resultados automáticos. Além disso, essas soluções costumam oferecer relatórios e unificam as informações, que facilitam a análise e a tomada de decisão.



**Como criar um
fluxo de caixa
eficiente**

Principais erros cometidos no fluxo de caixa

Apesar de ser uma ferramenta de grande importância para os negócios e que precisa ser executada de forma bastante técnica, nenhuma empresa está imune ao cometimento de erros na gestão do fluxo de caixa. Inconsistências podem ocorrer e prejudicar a qualidade dos dados, conduzindo gestores e líderes a avaliações equivocadas.



Principais erros cometidos no fluxo de caixa

Nesse cenário, é muito importante que você, empresário, tenha conhecimento dos pontos que geram mais falhas e riscos nessa gestão, se precavendo para reforçar a saúde financeira da empresa. Para ajudar sua empresa a se prevenir, listamos alguns dos erros mais comuns no gerenciamento do fluxo de caixa. Dê uma olhada:



Principais erros cometidos no fluxo de caixa

- Usar categorias genéricas – seja o mais específico e transparente possível durante as categorizações;
- Não fazer um acompanhamento periódico – acompanhe regularmente os dados para análises certeiras;
- Superestimar o lucro – faça previsões realistas em todos os cenários;
- Não ter um controle eficiente das informações – se apoie em tecnologias e na automação para melhorar a gestão financeira;
- Não realizar a gestão de riscos da empresa.



#COLOCANDO EM PRÁTICA



FLUXO DE CAIXA	Seg 1-nov	Ter 2-nov	Qua 3-nov
TOTAL DE ENTRADAS	15.000,00	7.000,00	5.500,00
Vendas Cartão de Crédito	10.000,00	2.000,00	5.000,00
Boleto	5.000,00	5.000,00	500,00
TOTAL DE SAIDAS	12.500,00	4.500,00	13.500,00
Fornecedores	8.000,00	1.500,00	3.000,00
Salário/Férias/Rescisão	3.500,00	-	9.000,00
Outras Despesas	1.000,00	3.000,00	1.500,00
SALDO OPERACIONAL	2.500,00	2.500,00	- 8.000,00
SALDO INICIAL	1.500,00	4.000,00	6.500,00
SALDO FINAL	4.000,00	6.500,00	- 1.500,00

Exemplo

Após o aprendizado adquirido, chegou a hora de colocar em prática.

Com base nos conteúdos apresentados sobre Fluxo de caixa, use sua criatividade para criar uma empresa de sua preferência e monte um fluxo de caixa operacional.

www.nurap.org.br



*DIVERSIDADE E
INCLUSÃO*

